

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Janayra Santos Silva
Anna Sarah dos Santos Alencar
Carolinna Correia Felipe

Autores: Eduardo de Sousa Chaves
Lurdes Madur dos Reis Barros
Maria Neyrian de Fátima Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Vários foram os marcos que modificaram a saúde mental no Brasil, a expansão do olhar humanizado foi essencial para essas mudanças. A exemplo disso, a lei da Reforma Psiquiátrica, teve como marco o fechamento de manicômios no país, quebrou estigmas e modificou o modelo de assistência no Brasil. A criação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde, que é um conjunto de serviços voltados para assistência de pessoas com transtornos mentais e dependência química, é a amostra desses resultados, que com o tempo aperfeiçoou, chegando ao que conhecemos hoje. Diante do exposto, faz-se importante evidenciar o papel da formação do acadêmico na área da enfermagem em saúde mental, disponibilizada para uma melhor qualificação e abordagem do assunto pelos profissionais, humanizando o sistema e integralizando os pacientes que necessitam da Rede. Objetivo: Relatar a experiência no desenvolvimento de ações de cuidado durante as aulas práticas de saúde mental em enfermagem no contexto da RAPS. Metodologia: O estudo consiste em um relato de experiência, que descreve as ações nas práticas da disciplina de Saúde Mental, vinculada a Universidade Federal do Maranhão, realizadas nos Centros de Apoio Psicossocial (CAPs) e Serviços Residenciais Terapêuticos, da cidade de Imperatriz-MA. Resultados: Nos dias 09/11, 23/11 07/12 de 2022, foram realizadas visitas a unidade da residência terapêutica, CAP's III e CAP's AD da cidade de Imperatriz-MA, pelos alunos do 8º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, realizadas atividades junto aos pacientes dessas unidades, tais quais, acolhimento, pinturas, desenhos, interações, com momentos de reflexão, compaixão e troca, que certamente, quebraram paradigmas e estereótipos presentes nos acadêmicos sobre a saúde mental e suas condições. Após a pandemia da COVID-19, a RAPS experimentaram demandas crescentes por cuidados de saúde mental. Várias são as vertentes de formação nessa área e a enfermagem se faz presente nesse cuidado como a parte essencial dos sistemas de saúde. Dessa forma, fomentar a habilidade de cuidar sem estigmas desde a graduação é primordial para o aprimoramento profissional e o bom funcionamento da RAPS. Considerações finais: A experiência mostrou a relevância da inserção do graduando em enfermagem na perspectiva da saúde mental, uma vez que os conhecimentos adquiridos na academia podem ser associados ao campo para melhor aproveitamento dos acadêmicos.